



Submetido em: 25/07/2022 | Aceito em: 27/07/2022 | Publicado em: 02/08/2022 | Artigo

CONSEQUÊNCIAS DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) NA FASE ADULTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ariany Thauan Pereira de Holanda¹; Marielle Flávia do Nascimento Araújo²; Isabella Korina dos Santos Barbosa³; Alexandro Gomes da Silva⁴; Joysy Kynberlyn Gomes Campelo⁵; Larissa ayanna pessoa Santos⁶; Ildson Vieira De Arruda⁷; Myrelle Alves da Silva⁸; Nikole Eduarda Carolyne de Paula Bezerra dos Santos⁹; Évne Maria do Nascimento Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: O TDAH geralmente surge na infância e costuma permanecer na fase adulta, e com isso visou que apenas 12,2% dos adultos que contêm o transtorno possuem o diagnóstico desde a infância e observou que em média de 60% de crianças persistem com os sintomas na fase adulta. **Objetivo:** Este estudo possui o objetivo de identificar na literatura científica quais são as consequências que o TDAH pode atingir o indivíduo em sua fase adulta. **Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura. Utilizou artigos publicados no período entre os anos de 2017 a 2022, nas bases de dados *Scielo*, *Lilacs*, *Medline* e *Pubmed*. **Resultados:** Foram selecionados 15 artigos, que abordavam acerca do TDAH, e suas consequências na fase adulta. Os indivíduos portadores de TDAH, podem enfrentar diversos desafios, visto que os impactos causados por esse transtorno, tendem a sofrer mudanças de acordo com as demandas que são apresentadas em cada faixa etária, podendo-se apresentar de forma bastante significativa na idade adulta. **Conclusão:** O indivíduo com TDAH logo após seu diagnóstico deve estar cercado por pessoas dispostas a ajudá-lo a entender o transtorno, a equipe interdisciplinar em saúde com terapias psíquica, ocupacionais e assistência clínica e no âmbito educacional com suporte da equipe escolar, facilitando positivamente a maneira de lidar com TDAH.

Palavras-chave: Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade; Adulto; Análise de Consequências.

^{1,2,3} Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU

⁵ Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU

¹⁰ Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional e Clínica - Faculdade Santíssima Trindade





CONSEQUENCES OF ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY DISORDER (ADHD) IN ADULT PHASE: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW.

ABSTRACT

Introduction: ADHD usually appears in childhood and usually remains in adulthood, and with this it was aimed that only 12.2% of adults who have the disorder have the diagnosis since childhood and observed that an average of 60% of children persist with symptoms in their childhood. adulthood. **Objective:** This study aims to identify in the scientific literature what are the consequences that ADHD can affect an individual in his adult phase. **Method:** The present study is a literature review. It used articles published in the period between 2017 and 2022, in the Scielo, Lilacs, Medline and Pubmed databases. **Results:** Fifteen articles were selected, which addressed ADHD and its consequences in adulthood. Individuals with ADHD may face several challenges, since the impacts caused by this disorder tend to undergo changes according to the demands that are presented in each age group, and may present themselves quite significantly in adulthood. **Conclusion:** The individual with ADHD soon after his diagnosis must be surrounded by people willing to help him understand the disorder, the interdisciplinary health team with psychological and occupational therapies and clinical and educational assistance with the support of the school team, positively facilitating the way of dealing with ADHD.

Keywords: Attention Deficit Hyperactivity Disorder; Adult; Consequence Analysis.

INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade, foi descrito pela primeira vez no ano de 1960, pelo médico psiquiatra norte-americano Leon Eisenberg, como a “reação hipercinética” da infância. O TDAH ao longo dos anos recebeu diversas denominações, entre elas pode-se citar: síndrome da criança hiperativa, lesão cerebral mínima, disfunção cerebral mínima, distúrbio de comportamento pós cefalite, transtorno hipercinético e por fim distúrbio primário de atenção. (CARVALHO, 2022; FERNANDES, 2017)

Apesar de suas controversas tal transtorno em acordo comum de filósofos e pesquisadores trazem que o diagnóstico facilitado acontece a partir da infância. Após sua descoberta através de vivências e pesquisa no âmbito psiquiátrico, o TDAH obteve uma





nomenclatura oficializada no século XX, por volta de 1994. Tal nomenclatura foi publicado em uma versão Diagnostic Statistical Manual of Mental Disorder's IV(DSM IV) e editado pela American Psychiatric Association. (CARVALHO, 2022)

Em paralelo a explanação da sua nomenclatura o déficit de atenção e hiperatividade não possui apenas uma única referência assertiva acerca do seu transtorno, é algo relacionado a diversas versões por estarem em volta a vivências de inúmeras pessoas, abordando ciência, buscas e instituições. De modo geral o TDAH possui um contexto histórico extenso e complexo acerca de sua etiologia e de sua significatividade. Conceitos que conflitam entre si. (CARVALHO, 2022; FERNANDES, 2017; BARBARINI, 2022)

O TDAH geralmente surge na infância e costuma permanecer na fase adulta, e com isso visou que apenas 12,2% dos adultos que contêm o transtorno possuem o diagnóstico desde a infância e observou que em média de 60% de crianças persistem com os sintomas na fase adulta. Segundo estudos há controversas na taxa de prevalência dos diagnósticos na população escolar no Brasil, de 3,6 a 5% e em outros estudos sobe para 12% a prevalência. (FRANCISCO, 2021; CARVALHO, 2022).

O TDAH apresenta sua etiologia de forma multifatorial, ou seja, a manifestação dos seus sintomas vai consistir na combinação de alguns fatores, sendo eles, fatores genéticos, ambientais, sociais, culturais e alterações na estrutura e/ou funcionamento cerebral, apresentando uma tríade sintomatológica, que consiste em: desatenção, hiperatividade e impulsividade. Porém, é importante evidenciar que segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) há 18 sintomas principais do TDAH, tais sintomas são elencados da seguinte forma: nove referentes a desatenção e seis a hiperatividade e três com relação a impulsividade. (BARBARINI, 2020; CARVALHO, 2022)

Dentre os sintomas apresentados pelo DMS, no quesito desatenção: dificuldade de prestar atenção em detalhes e erros por descuido; dificuldade em manter a atenção em tarefas lúdicas; parece não escutar quando alguém lhe direciona a palavra; apresenta dificuldade em





seguir instruções de forma completa e finalizar atividades; dificuldade para organizar tarefas, entre outros. Já referente a hiperatividade/impulsividade: remexer ou batucar as mãos ou pés ou até mesmo contorcer-se a cadeira; falar excessivamente; responder antes que a pergunta tenha sido concluída; dificuldade para esperar a vez; interromper. (BARBARINI, 2020)

Devido à alta incidência de pacientes diagnosticado com TDAH, e o desconhecimento sobre a temática, torna-se de extrema relevância a procura na literatura sobre seus níveis, limitações, comportamentos e abordagens de maneira a melhorar a qualidade do indivíduo com TDAH. Evidenciando seus sinais iniciais, e ao longo de toda sua fase de maneira a interferir na fase adulta. Este estudo possui o objetivo de identificar na literatura científica quais são as consequências que o TDAH pode atingir o indivíduo em sua fase adulta.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, contendo avaliação de artigos científicos. A revisão integrativa de literatura é caracterizada como um método que tem como finalidade sintetizar informações e conhecimentos obtidos em pesquisas sobre uma temática específica de maneira sistemática, abrangente e de melhor compreensão. Composta por seis etapas: estabelecimento da hipótese ou a pergunta da revisão; seleção da amostra a ser revista; categorização e avaliação dos estudos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

Optou-se por realizar um estudo entre os anos 2017 a 2022 para que obtivesse o que existe de mais recente na literatura. Foram excluídos artigos duplicados, resenhas, ensaios clínicos, teses, relatos de experiências, capítulos de livros, monografias, dissertações, resumos ou que não possuíam texto completo e artigos que não atendiam aos objetivos do estudo e não responderam à pergunta norteadora. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados na construção deste artigo foram: Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade;





Adulto; Análise de Consequências.

Os critérios de inclusão adotados foram: Artigos Disponibilizados na Integra com acesso gratuito, publicados no período entre os anos de 2017 a 2022, Língua original da publicação Português, limitado a seres humanos, ambos os sexos, adultos, idosos e que responda à pergunta norteadora e atendam aos objetivos do estudo.

O levantamento bibliográfico foi realizado nas bibliotecas eletrônicas: Scientific Electronic Libray Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com as seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED).

RESULTADOS

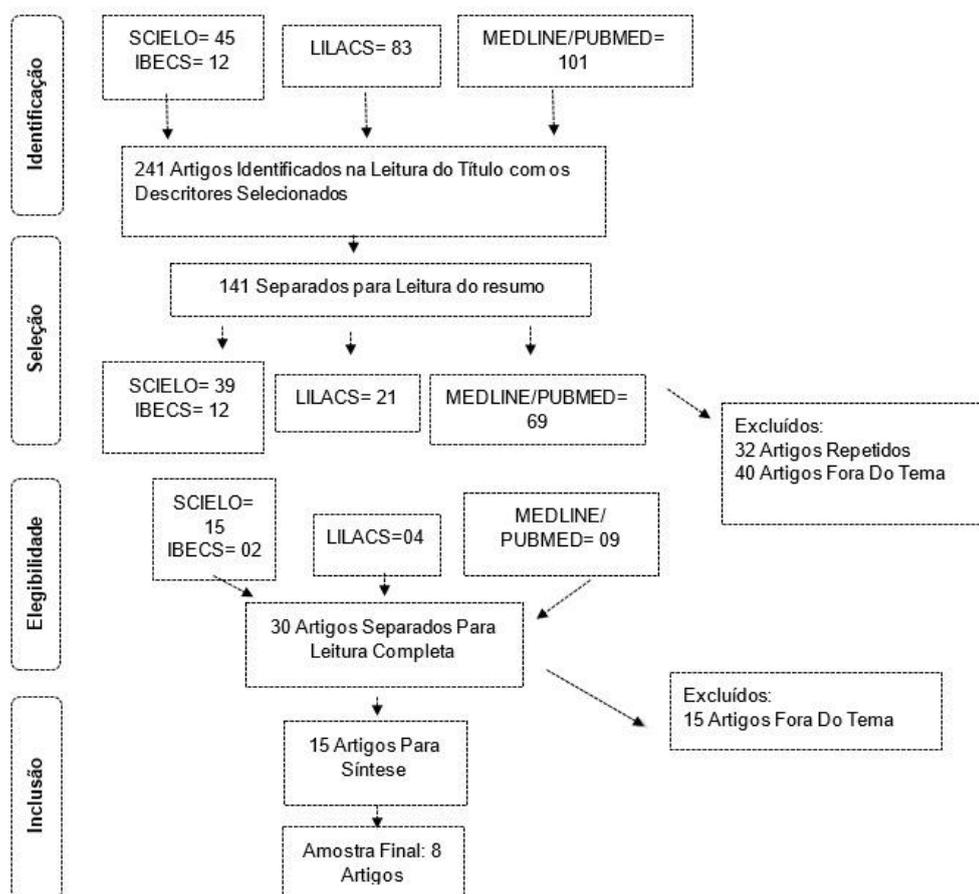
Foram identificados 241 artigos nas bases de dados consultadas. Primeiro foi realizado a leitura do título de acordo com os descritores em cada base de dados, após leitura dos títulos, foram selecionados 141 artigos para leitura do resumo e categorizados segundo os critérios de inclusão e exclusão. Na sequência fez-se a triagem da leitura completo de 15 artigos e selecionando os que possuem relevância, que continham em seu contexto as consequências do TDAH, e atendendo ao objetivo deste estudo, perfazendo uma amostra final de 8 artigos, conforme mostra a **Figura 1**.

Os artigos foram lidos e analisados na íntegra. Para a apuração dos dados, elaborou-se um instrumento com as seguintes variáveis: número do artigo, título do artigo, autores, ano de publicação, características do estudo, principais resultados conforme mostra o **Quadro 1**.





Figura 1: Representação esquemática da síntese e análise dos resultados.



Fonte : Elaborado pelos autores (2022).





Quadro 1 : Caracterização dos artigos da amostra

Nº do Artigo	Título do artigo e Ano	Tipo de Estudo	Principais Resultados
1	Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). (2022)	Pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa	Porém o artigo buscou evidenciar de forma fácil e sucinta, a compreensão desse transtorno no contexto escolar, propondo a utilização de testes que visam identificar alunos que apresentem esse tipo de transtorno.
2	TDAH e a importância de um diagnóstico correto. (2022)	Revisão da literatura	A OMS reconhece-o oficialmente como uma síndrome neurocomportamental que costuma se manifestar na infância, especialmente na fase escolar, de forma a causar prejuízos na vida da criança e de todos os que estão à sua volta.
3	Convivendo e aprendendo com o TDAH: Um estudo de caso. (2022)	Relato de experiência.	No presente estudo de caso de um menino de 13 anos, cursando o sétimo ano do Ensino Fundamental e com diagnóstico de TDAH, foram utilizados alguns instrumentos de coletas de dados.
4	O TDAH NO CONTEXTO ESCOLAR (2022)	Pesquisa bibliográfica	Embora os sintomas do TDAH apareçam na idade pré-escolar, é na idade escolar que as dificuldades vão se manifestar, seja no desempenho acadêmico ou na interação escolar.
5	O TDAH em Adultos (2018)	Revisão da literatura	Estudou-se os sintomas e estruturas neuropsicológicas que caracterizam o TDAH em adultos, além de traçar um perfil neuropsicológico e salientar métodos e terapêuticas utilizadas atualmente para o tratamento em adultos com diagnóstico de TDAH.
6	A aprendizagem do adulto com tdah: como lidar com o diagnóstico (2022)	Revisão da literatura	O presente aborda situações de enfrentamento educacional para pessoas diagnosticadas com o TDAH na vida adulta, e identifica ferramentas para que no indivíduo obtenha sucesso em sua vida acadêmica, mesmo tendo





			diagnóstico tardiamente
7	Consequências do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na idade adulta. (2018)	Revisão narrativa da literatura	Os principais impactos evidenciados pelos estudos foram no desenvolvimento afetivo-emocional, educacional, desempenho profissional, gestão financeira, relacionamento interpessoal, relacionamento conjugal e exercício das funções parentais.

Fonte : Elaborado pelos autores (2022).

DISCUSSÃO

O TDAH é um transtorno que pode ser caracterizado a partir de sinais sutis ou presentes no indivíduo. Em sua maioria é diagnosticado ainda na infância, esses sinais comuns se destacam a partir do comportamento da criança. Contudo quando não é diagnosticado ainda na infância, pode acarretar sérios problemas e/ou consequências maiores ao início de sua juventude para fase adulta. Na infância as crianças diagnosticadas tendem como sinal principal perder o foco em alguma atividade principalmente escolar com facilidade, e também possuir hiperatividade correlacionando com a impulsividade (SOBRAL, 2018).

Estudos apontam que esse distúrbio ocorre em consequência do comprometimento no córtex pré-frontal fazendo com o que inúmeros transtornos neurológicos e psiquiátricos possam estar correlacionados a tal disfunção, podendo ser dividido em três categorias distintas com relação a sua competência. A primeira delas é o autocontrole, capacidade de trabalhar juntamente com a atenção e ação por Impulsividade. O autocontrole é dito como ação de se controlar e é uma ferramenta de extrema importância para a realização de tarefas que requer máxima concentração. Em se tratando de flexibilidade cognitiva o indivíduo necessita da utilização do seu senso criativo e flexibilidade com relação a tempo e mudanças. Ser flexível é algo que requer muito esforço no cotidiano (SOBRAL, 2018; BERTOL, 2022).





E por fim memória de trabalho, que a capacidade de armazenar informações obtidas, ou promover relações e comunicações em paralelo a diversos assuntos. Tal competência é essencial para a estruturação e execução de tarefas no dia a dia. Os indivíduos portadores de TDAH, podem enfrentar diversos desafios, visto que os impactos causados por esse transtorno, tendem a sofrer mudanças de acordo com as demandas que são apresentadas em cada faixa etária, podendo-se apresentar de forma bastante significativa na idade adulta (CASTRO, 2018; SOBRAL, 2018).

É nessa etapa da vida que os indivíduos devem exercer suas funções com maior autonomia, necessitando saber planejar, monitorar, priorizar, avaliar, situações comuns do seu cotidiano até o surgimento de problemas mais complexos. Com isso, os indivíduos que são diagnosticados com esse transtorno, tendem a ter dificuldades que vão muito além do ambiente acadêmico e/ou de trabalho (CASTRO, 2018).

Dentro do âmbito escolar a educação tem um papel crucial com a pessoa com TDAH, possuindo também um desafio diário com relação ao manejo e a forma de educar estas crianças, requerendo do docente muita habilidade, dedicação e paciência. Pois o aluno com tal transtorno possui dificuldades com relação a concentração e aprendizado. O docente tendo conhecimento sobre o diagnóstico do menor pode modificar o ambiente a modo que seja estimulante e flexibilizar atividades para facilitar o entendimento de modo que tais fatores interferem positivamente no aprendizado da criança com transtorno (ALMEIDA, 2022).

Pessoas com TDAH na fase adulta enfrentam dificuldades no controle de suas finanças como por exemplo: gastos impulsivos, o uso excessivo do cartão de crédito, pouca ou nenhuma reserva financeira, dificuldades para estabelecer prioridades e pagar contas, podem apresentar também dificuldades em seus relacionamentos interpessoais, términos impulsivos de relacionamentos, desregulação emocional e motivacional, no exercício de suas funções parentais e de cônjuges (CASTRO, 2018; MIRANDA, 2022).

Além disso referente a sua impulsividade tal transtorno pode fazer com que o





indivíduo possua certas dificuldades, como esperar o seu momento de fala produzindo respostas antecipadas, possuindo tendências a compulsão alimentares, por drogas ou bens materiais, em contrapartida pessoas com TDAH na sua maioria das vezes possuem um coeficiente de inteligência elevado, apresentando um excelente rendimento a nível acadêmico (GONÇALVES, 2022; BERTOL, 2022).

Em uma abordagem literária cerca de 44% pessoas com autismo possuem comorbidades agregadas ao TDAH, através disso acarretam uma série de novos problemas aos diagnosticados, ainda dentro do diagnóstico cerca de 15% possuem correlação com o Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), e no que se desrespeito ao comportamento e socialização alcançam uma estimativa de 2 a 10% e pessoas com transtorno de ansiedade atingindo 13 a 20% (GONÇALVES, 2022).

Para que se tenha um diagnóstico preciso e um tratamento efetivo é necessário realizar algumas condutas dentre elas estão a entrevista com familiares para entender o dia a dia do indivíduo e como ele se comporta diante de diversas situações cotidianas. Exames neuropsicológico com testes minuciosos e detalhados dessas áreas do cérebro, exames de sangue para que através do fluxo sanguíneo do cérebro realize uma avaliação acerca da funcionalidade do mesmo, e consulta psiquiátrica observando o comportamento, físico, mental e avaliação do quadro neurológico (GONÇALVES, 2022; DONIZETTI, 2022).

Existem algumas propostas terapêuticas que são sugeridas para os adultos que são diagnosticados com TDAH, um exemplo é a psicoterapia que possui como objetivo inicial proporcionar o conhecimento adequado acerca deste transtorno. É de suma importância que essa pessoa receba o apoio/auxílio voltados para reconhecimento dos sintomas e dos impactos que são causados por eles (CASTRO, 2018).

CONCLUSÃO





Com a construção do presente estudo, foi possível identificar e obter maior aprofundamento acerca do conhecimento sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e quais são as consequências que esse transtorno e o diagnóstico tardio podem acometer o indivíduo na fase adulta. O diagnóstico preciso, deve ser realizado ainda na infância, com auxílio de diversos profissionais, como psicólogos, psicopedagogos e observância no convívio familiar. Essa detecção precoce ajuda o indivíduo com transtorno, a entender seu quadro e lidar com eles no cotidiano, além disso, facilita a sua socialização e convívio na fase adulta. A educação possui um papel primordial, atrelado a saúde com exames e investigações para um bom manejo da pessoa com Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade.

O indivíduo com TDAH logo após seu diagnóstico deve estar cercado por pessoas dispostas a ajudá-lo a entender o transtorno, a equipe interdisciplinar em saúde com terapias psíquica, ocupacionais e assistência clínica e no âmbito educacional com suporte da equipe escolar, facilitando positivamente a maneira de lidar com TDAH.

REFERÊNCIAS

BERTOL, R; SANTOS, VX. **TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)**. TDAH, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/927>. Acesso em: 26 maio 2022.

DONIZETTI, IS. **TDAH e a importância de um diagnóstico correto**. TDAH, [s. l.], v. 12, ed. 32, 2022. Disponível em: <https://www.cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/2221>. Acesso em: 26 maio 2022.

MIRANDA, MI. **Convivendo e aprendendo com o TDAH: Um estudo de caso**. TDAH, Rev. Psicopedagogia, v. 39, ed. 118, 2022. DOI 10.51207/2179-4057.20220010. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/revistapsicopedagogia.com.br/pdf/v39n118a11.pdf>. Acesso





em: 26 maio 2022.

ALMEIDA, SAP. **O TDAH NO CONTEXTO ESCOLAR**. Revista Primeira Evolução, São Paulo, Brasil, v. 1, n. 27, p. 69–73, 2022. Disponível em: <http://primeiraevolucao.com.br/index.php/R1E/article/view/241>. Acesso em: 2 jun. 2022.

SOBRAL, CJB. **O TDAH em Adultos**. TDAH, [s. l.], 2018. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/36225/36225.PDF>. Acesso em: 26 maio 2022.

GONÇALVES, DP. **A APRENDIZAGEM DO ADULTO COM TDAH: COMO LIDAR COM O DIAGNÓSTICO**. TDAH, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/1017/AAPREN~1.PDF?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 26 maio 2022.

CASTRO, Carolina Xavier Lima; DE LIMA, Ricardo Franco. **Consequências do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na idade adulta**. Rev. psicopedag., São Paulo, v. 35, n. 106, p. 61-72, 2018. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862018000100008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 02 jun. 2022.

FERNANDES, Cleonice Terezinha; MARCONDES, Jeisa Fernandes. TDAH: Transtorno, Causa, Efeito e Circunstância. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, v. 18, n. 1, p. 48, 2017. Disponível em: <<http://www.pgskroton.com.br/seer/index.php/ensino/article/view/4561>>. Acesso em: 5 jul. 2022.

FRANCISCO, Manoela Amaral; RODRIGUES, Maria Elizabeth Correa; MOREIRA, Ana Beatriz Silva; et al. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) no adulto: prevalência e impactos / Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) in Adults: Prevalence and Impacts. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 6, p. 24035–24044, 2021. Disponível em: <<https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/39165>>. Acesso em: 5 jul. 2022

Barbarini, Tatiana de AndradeCORPOS, “MENTES”, EMOÇÕES: UMA ANÁLISE SOBRE TDAH E SOCIALIZAÇÃO INFANTIL. Psicologia & Sociedade [online]. 2020, v. 32 [Acessado 4 Julho 2022], e173058. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-0310/2020v32173058>>. Epub 05 Ago 2020. ISSN 1807-0310. <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2020v32173058>.



<http://www.revistaphd.periodikos.com.br>

V. 02, Nº 07, agosto de 2022

DOI: <http://doi.org/10.5281/zenodo.6954331>

Todos os direitos reservados©



PhD Scientific Review
ISSN 2676 - 0444

CARVALHO, A. dos S. M. de .; ALBUQUERQUE, L. F. da S. .; SOUZA, K. de L. A. .; SOUTO, P. F. .; TRICHES, J. C. .; AMORIM, V. C. P. de .; ALTOÉ, J. D. .; JAGOBUCCI, L. A. . The consequences of ADHD for schooling. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 4, p. e45311427697, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i4.27697. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27697>. Acesso em: 4 jul. 2022.



<http://www.revistaphd.periodikos.com.br>

V. 02, Nº 07, agosto de 2022

DOI: <http://doi.org/10.5281/zenodo.6954331>

Todos os direitos reservados©